Polícia Civil prende nove suspeitos de crimes sexuais contra menores na Operação Escudo Protetor

Ação conjunta em três estados cumpre mandados contra investigados por abuso sexual infantil dentro do núcleo familiar

A Polícia Civil deflagrou, na manhã de quarta-feira, a Operação Escudo Protetor para cumprir mandados de prisão preventiva contra nove investigados por crimes de estupro de vulnerável em Cuiabá. As ordens judiciais foram expedidas pela 14ª Vara Criminal, especializada em delitos sexuais contra crianças e adolescentes, com parecer favorável do Ministério Público.

A ação ocorre simultaneamente em três unidades federativas: Mato Grosso, Minas Gerais e Rondônia. As diligências estão sendo realizadas em Cuiabá e Rondonópolis (MT), Arcos (MG) e Vilhena (RO), coordenadas pela Delegacia Especializada de Defesa da Criança e do Adolescente (Deddica).

Investigações revelam abuso dentro da família

Os mandados resultam de inquéritos distintos conduzidos pela Deddica, envolvendo ocorrências independentes de violência sexual contra menores, cada uma com características particulares. Entre os acusados estão homens investigados por abusar sexualmente de filhas, enteadas, sobrinhos e netas, assim como outros que teriam perpetrado crimes contra crianças com as quais mantinham relação de proximidade ou confiança.

As apurações demonstram a magnitude da violência sexual ocorrida no âmbito doméstico, onde diversos suspeitos teriam se valido dos laços familiares e da confiança das vítimas para consumar os abusos. Em determinados procedimentos, foram encontradas evidências de possíveis outros delitos sexuais, inclusive envolvendo outras crianças pertencentes ao círculo familiar dos acusados.

A Polícia Civil prossegue com o aprofundamento das investigações para identificar novas vítimas e possíveis práticas criminosas adicionais, buscando garantir proteção às vítimas e impedir a continuidade dos crimes.

Intensificação no combate ao abuso infantojuvenil

Esta representa a segunda operação realizada este ano pela Deddica focada em prisões de investigados por estupro de vulnerável. Em maio, a especializada executou a Operação Marco Zero, quando foram cumpridos 18 mandados contra acusados por crimes sexuais praticados contra crianças e adolescentes.

Conforme Ramiro Mathias Ribeiro Queiroz, delegado titular da Deddica, as investigações reuniram elementos sólidos que sustentaram os pedidos de prisão preventiva ao Poder Judiciário, evidenciando a gravidade dos delitos investigados e a urgência de resguardar as vítimas e garantir a aplicação da lei penal.

"O empenho da Polícia Civil no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes é prioridade máxima, reafirmando a importância das denúncias e da cooperação integrada da rede de proteção", ressaltou o delegado.

Significado da operação

A denominação Escudo Protetor simboliza a missão institucional da Polícia Civil de Mato Grosso em proteger crianças e adolescentes vítimas de delitos, especialmente por intermédio da atuação direcionada da Deddica. O nome reflete o compromisso da instituição em combater a violência sexual infantil, interromper ciclos de abuso e funcionar como proteção às vítimas, particularmente quando os crimes são cometidos por integrantes do próprio círculo familiar.